



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2019
(Do Sr. Jesus Sérgio)

“Solicita informações ao Sr. Ministro da Educação, acerca da participação financeira do governo federal para a estruturação da Educação Profissional e Tecnológica nos Estados da Federação”.

Senhor Presidente:

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Educação, acerca da participação financeira do governo federal para a estruturação da Educação Profissional e Tecnológica nos Estados da Federação, devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- a) Qual a participação financeira do governo federal em apoio a estruturação da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) nos Estados da Federação?
- b) Como se dá essa parceria do MEC para construção, reforma, mobiliário, material didático, professores para EPT nos Estados?

JUSTIFICAÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica, no Brasil, não tem tido a importância que merece sob o ponto de vista de produtividade e mão-de-obra qualificada.

Com a BNCC, as matrículas de EPT, no Novo Ensino Médio, tendem a ser ampliadas uma vez que ela está contemplada nos itinerários formativos, a saber:

1. Itinerários que aprofundam e ampliam aprendizagens em uma determinada área do conhecimento e sua aplicação em contextos diversos:

Linguagens e suas tecnologias;
Matemática e suas tecnologias;

Ciências da Natureza e suas tecnologias;
Ciências humanas e sociais aplicadas.



2. Itinerários que preparam para o mundo do trabalho:

Qualificação Profissional;
Habilitação profissional técnica de nível médio
Formações experimentais.

3. Currículo integrado: Itinerários que combinam mais de uma área de conhecimento, podendo ser ainda, complementados por formação técnica profissional.

Segundo o Censo Escolar 2018, INEP, o número total de matrículas da educação profissional aumentou 3,9% em relação ao ano de 2017. As modalidades que mais cresceram foram a formação técnica subsequente, a educação profissional integrada e a educação profissional concomitante ao ensino médio, que apresentaram um acréscimo de 2,3%, 5,5% e 8,0% respectivamente. No entanto, a taxa de alunos da educação profissional, nos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE, é de 43%.

Outro dado preocupante é que as matrículas da educação profissional estão principalmente concentradas na rede privada, com 40,5% das matrículas, seguida das redes estadual e federal, com 38,6% e 19,2% das matrículas, respectivamente.

Desta forma, o apoio a estruturação da Educação Profissional nos estados da federação – por meio de construção, ampliação, reforma de unidades escolares para EPT, bem como aquisição de equipamentos e mobiliários - será fundamental para ampliação de matrículas em ensino médio de nível técnico, e, por conseguinte, de profissionais mais qualificados no mercado de trabalho, aumentando, assim, a produtividade do País.

Com base nessas afirmações, solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e peço ao Sr. Ministro da Educação que envie no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 10 de dezembro de 2019.

JESUS SÉRGIO
Deputado Federal – PDT/AC